

CONJUNTURA

A Década do Oceano

Coordenação-Geral de
Oceano, Antártica e
Geociências

Em 2015 a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nela foram estabelecidos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que devem ser alcançados por todos os países até 2030. O Objetivo 14 da Agenda 2030, Vida na Água, visa conservar e promover o uso sustentável do oceano, dos mares e dos recursos marinhos.

A primeira Avaliação Mundial dos Oceanos, concluída pelas Nações Unidas em 2016, destacou a urgência para o controle das atividades no oceano com sustentabilidade. Por isso, em 2017, foi proclamada a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, a ser implementada de 2021 a 2030, buscando cumprir os compromissos da Agenda 2030 com foco no ODS 14 e correlatos.

A Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI), da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), é a responsável pelo design e preparação do Plano de Implementação da Década, que define um conjunto de avanços científicos e tecnológicos de alto

nível necessários para o alcance de sete resultados desejados: um oceano limpo; saudável e resiliente; previsível; seguro; sustentável e produtivo; transparente e acessível; e conhecido e valorizado por todos. Desse modo, será buscada “A Ciência que necessitamos para o Oceano que Queremos” de forma cooperativa, sistêmica e integrada.

A Década surge da necessidade de se atuar em prol da saúde oceânica. Tal atuação, por meio de cooperação internacional, busca incentivar a pesquisa científica e as inovações tecnológicas voltadas para a limpeza, segurança e sustentabilidade do Oceano. No Brasil o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), representante científico na COI, é responsável pela implementação da Década da Ciência Oceânica, que foi oficialmente lançada em março de 2021.

A organização e coordenação da Década está fundada no engajamento e na parceria. Esta Década será para todos: cientistas, organizações intergovernamentais e não governamentais, nações e indivíduos, institutos de pesquisa, profissionais e setor privado, povos indígenas e detentores de conhecimentos tradicionais, educadores e

Palavras-chave: Década do oceano, ciência, desenvolvimento sustentável

estudantes, para recreação e lazer, usuários esportivos do oceano e muitos outros.

Integrar processos do local ao global, construídos com diferentes setores da sociedade, é um requisito fundamental incluído na elaboração do Plano Nacional da Década, que visa representar a diversidade sociocultural e ambiental brasileira em um contexto global. Assim, o Plano Nacional está alinhado ao Planejamento Global da Década do Oceano realizado pela COI-UNESCO, tanto quanto às nossas realidades locais.

Em março de 2021 foi instituído no âmbito do MCTI o Comitê de Assessoramento da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável. Este Comitê atuará durante o período previsto para a condução das ações a serem desenvolvidas no escopo dessa iniciativa. Este Comitê é um fórum de assessoramento científico de caráter consultivo para auxiliar o MCTI no planejamento, implementação, parcerias com outras instituições e divulgação das ações associadas aos diversos temas propostos pela Década em consonância com o Plano de Implementação da United Nations Decade of Ocean Science for Sustainable Development 2021 – 2030.

Além do Comitê de Assessoramento, o Brasil conta com o apoio de cinco Grupos de Mobilização Regional e um Grupo Jovem que promovem a comunicação sobre as ações da Década e a interlocução com a diversidade de atores envolvidos. A formação desses

Grupos foi voluntária e resultou do processo de consulta participativa realizado pelo MCTI em 2020 para formular o Plano Nacional de Implementação da Década. A adesão aos Grupos é livre e pode ser realizada por qualquer interessado. Para se engajar e participar a construção da Década, visite o site oficial¹ e acompanhe o que vem sendo desenvolvido.

O Programa Ciência no Mar

A Década da Ciência Oceânica é uma das iniciativas que integra o Programa Ciência no Mar do MCTI, instituído em maio de 2021, que tem por intuito promover a gestão do conhecimento para o uso e exploração sustentável dos recursos do mar.

O Programa Ciência no Mar, com duração prevista até 2030, fará a gestão da ciência brasileira em águas oceânicas reunindo seis linhas temáticas: gestão de riscos e desastres; mar profundo; zona costeira e plataforma continental; circulação oceânica, interação oceano-atmosfera e variabilidade climática; e tecnologia e infraestrutura para pesquisas oceanográficas e biodiversidade marinha. De modo alinhado ao Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o Oceano, o Programa busca produzir e aplicar o conhecimento científico e tecnológico para atingir benefícios sociais, econômicos

e ambientais, assim como se compromete com o avanço da pesquisa oceânica, nos cerca de 4,5 milhões de km² que compõem a costa brasileira.

Entre outros benefícios, são esperados do Programa os resultados: (a) aumento da resiliência do Oceano Atlântico; (b) maior conhecimento e usufruto sobre os serviços ecossistêmicos que o Oceano provê; (c) aumento da produção científica em todos os campos das Ciências do Mar e afins; (d) melhor capacidade de resposta e gestão de desastres no Oceano Atlântico para o Setor Público e a Sociedade; (e) maior destaque para a ciência nacional sobre o Oceano Atlântico; (f) retroalimentação das evidências científicas para melhoria de políticas públicas; (g) otimização da infraestrutura e gestão da pesquisa; (h) Sociedade ativamente participante na produção do conhecimento sobre o mar, por meio da ciência cidadã, e consciente da importância do oceano em todos os aspectos da vida no Planeta; (i) inserção do Brasil no desenvolvimento preconizado pelos princípios da Economia Azul.

1 - Década da Ciência Oceânica – Brasil: <http://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/>
Programa Ciência no Mar: <http://ciencianomar.mctic.gov.br/>

O QUE A DÉCADA ALCANÇARÁ?

A Década irá mobilizar recursos e inovação tecnológica em ciência oceânica necessários para entregar os principais resultados à sociedade:



• **Um oceano limpo**, no qual as fontes de poluição sejam identificadas e removidas.



• **Um oceano saudável e resiliente**, no qual os ecossistemas marinhos sejam mapeados e protegidos.



• **Um oceano previsível**, no qual a sociedade tenha a capacidade de compreender as condições oceânicas presentes e futuras.



• **Um oceano seguro**, no qual as pessoas estejam protegidas dos riscos oceânicos.



• **Um oceano produtivo e explorado sustentavelmente**, que garanta a provisão de alimentos.



• **Um oceano transparente**, com acesso aberto aos dados, informações e tecnologias.

“Os oceanos são importantes moduladores do clima global e dos riscos naturais relacionados às condições meteorológicas. Percepções mais profundas da ciência oceânica, alimentadas por sistemas aprimorados de observação oceânica e de compartilhamento de dados, promoverão avanços significativos acerca do entendimento e da modelagem do sistema terrestre como um todo e beneficiarão todas as pessoas, em todos os lugares”.



Sue Barrell, cientista chefe da Agência de Meteorologia Australiana

A DÉCADA TAMBÉM DARÁ SUPORTE AOS PRINCIPAIS PROGRAMAS DESTINADOS À SOCIEDADE, INCLUINDO:



Gestão e adaptação de zonas costeiras



Planejamento espacial marinho/
economia azul



Estabelecimento de áreas
marinhas protegidas



Gestão da atividade pesqueira



Contribuições relacionadas aos
oceanos para a UNFCCC* determinadas
em âmbito nacional



Desenvolvimento de políticas
oceânicas nacionais



Desenvolvimento de estratégias de
pesquisa e desenvolvimento nacionais



Planejamento do desenvolvimento
de capacidades nos âmbitos
nacional e regional



Sistemas de alerta rápido

* UNFCCC é a sigla em inglês da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima.

A Década irá focar áreas prioritárias fundamentais, como:

1

Atlas digital global do
oceano

2

Sistema de observação
oceânica global para todas
as principais bacias

3

Compreensão quali-quantitativa dos
ecossistemas oceânicos e seu funcionamento
como base para sua gestão e adaptação

4

Portal de dados e
informações oceânicas

5

Sistema integrado de
alerta multirrisco

6

Observação, pesquisa e previsão dos oceanos
no sistema terrestre, embasadas pelas ciências
sociais e humanas e pela valoração econômica

7

Desenvolvimento de capacidades e aceleração
da transferência tecnológica, treinamento e
educação, alfabetização oceânica